

CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

Dias e horários: Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



Módulo II

A Codificação Espírita

Objetivo geral

Possibilitar conhecimentos gerais acerca do surgimento e Codificação da Doutrina Espírita e a compreensão da missão de Allan Kardec.

Módulo II - A Codificação Espírita

Roteiro 1 - O contexto histórico do século XIX na Europa

Roteiro 2 - Fenômenos mediúnicos que antecederam a Codificação: Hydesville e mesas girantes

Roteiro 3 - Allan Kardec: o professor e o codificador

Roteiro 4 - Metodologia e critérios utilizados na Codificação

Roteiro 5 - Obras Básicas

Roteiro 6 - Expoentes do Espiritismo nascente

Roteiro 3

Allan Kardec: o professor e o codificador

Objetivo específico

- ✓ Refletir sobre o papel de Allan Kardec como educador e como codificador do Espiritismo.

Esquema de estudo deste Roteiro

**Bloco
1**

Os Traços Marcantes da Vida e da Personalidade de Allan Kardec

**Bloco
2**

Reflexões sobre a Missão de Allan Kardec

PRIMEIRO BLOCO

Os Traços Marcantes da Vida e da Personalidade de Allan Kardec

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 2, rot. 3, it. 4.1 - 4.2, p. 57 - 60.

As Mesas Girantes: Curiosidade

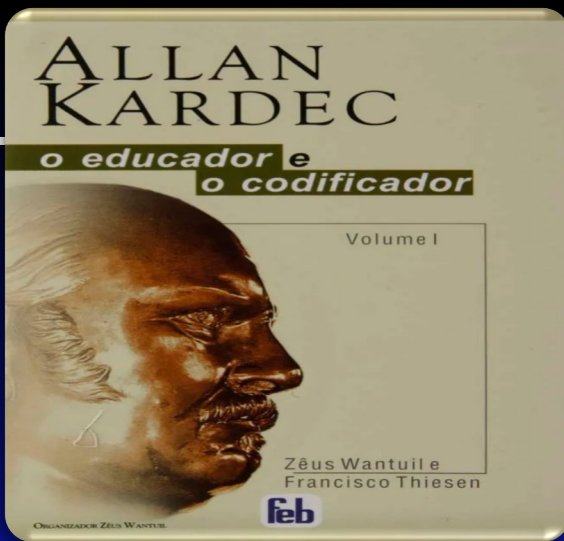
E1
1/1

Os “[...] fenômenos das mesas girantes [...] despertaram a curiosidade de alguns estudiosos do magnetismo, entre os quais o professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, que, mais tarde, adotaria o pseudônimo de Allan Kardec.” [...]

A Vida de Allan Kardec antes da Codificação Espírita

O que vocês sabem acerca da vida de Allan Kardec antes de se tornar o Codificador da Doutrina Espírita? Compartilhe seu conhecimento.

Fonte: WANTUIL, Z.êus; THIESEN, Francisco. *Allan Kardec: o educador e o codificador*. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004. vol. 1, 1ª pt., cap. 1, p. 21 - 30.



Nome Civil

Hippolyte Léon
Denizard Rivail

Fonte: WANTUIL, Zêus; THIESEN, Francisco. *Allan Kardec: o educador e o codificador*. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004. vol. 1, 1ª pt., cap. 1, p. 21.



Breve Biografia

R1
2/3

- ✓ Nasceu em Lyon (França), em 3 de outubro de 1804⁽¹⁾;
- ✓ Berço de família tradicional no ofício da magistratura e advocacia⁽¹⁾;
- ✓ Bem cedo, o menino Hippolyte revelou-se altamente inteligente e agudo observador, compenetrado de seus deveres e responsabilidades⁽²⁾.

Fonte: ⁽¹⁾KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Brasília: DF, 2010. Biografia de Allan Kardec, p. 23.

⁽²⁾WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. Allan Kardec, p. 15.

Imagem: <http://www.aliancafrancesa.com.br/cursosnafranca/wp-content/uploads/2017/04/lyon-mobile.jpg>

10/66



Características do Menino Hippolyte

R1
3/3

- Irresistível inclinação para o estudo dos complexos problemas do ensino
- Desde cedo, cultivava o hábito pela investigação
- Avidéz de saber e agudo espírito observador

Fonte: WANTUIL, Zêus; THIESEN, Francisco. *Allan Kardec: o educador e o codificador*. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004. vol. 1, 1ª pt., cap. 7, p. 52 - 53.

Imagem: http://www.noticiasespiritas.com.br/2014/MAIO/01-05-2014_arquivos/image015.jpg

11/66



O Menino Hippolyte

E2
1/4

Seus primeiros estudos

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002.
Allan Kardec, p. 15 - 48.

Imagem: http://www.noticiasespiritas.com.br/2014/MAIO/01-05-2014_arquivos/image015.jpg

12/66



Seus Primeiros Estudos

E2
2/4

Sendo a França o berço cultural daquela época, seria natural que o **menino Hippolyte** recebesse sua educação primária ali mesmo. No entanto, ele foi beber na fonte dos ensinamentos do mestre Pestalozzi em Yverdon, Suíça.

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritos do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. Allan Kardec, p. 15 - 48.

Imagem: <https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/236x/b7/30/0f/b7300fbf8bb25f28e755df52eee6fd3d.jpg>

13/66



Seus Primeiros Estudos

E2
3/4

- ✓ Após ter feito seus estudos iniciais, em sua cidade natal, aos 10 anos foi enviado a Yverdon, Suíça, para estudar no célebre Instituto de Educação fundado em 1805 pelo professor-filantropo Pestalozzi.

Fonte: WANTUIL, Zêus; THIESEN, Francisco. *Allan Kardec: o educador e o codificador*. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004, vol. 1, 1ª pt., cap. 2, p. 25.

Imagem: http://www.noticiasespiritas.com.br/2014/MAIO/01-05-2014_arquivos/image015.jpg

14/66



Aspectos Pedagógicos do Instituto Pestalozzi

E2
4/4

- ✓ A intuição é o fundamento da instrução;
- ✓ A linguagem deve estar ligada à intuição;
- ✓ O ensino deve começar pelos elementos mais simples;
- ✓ Deve-se insistir bastante tempo em cada ponto da lição;
- ✓ O principal fim do ensino é desenvolver e intensificar as forças da inteligência.

Fonte: WANTUIL, Zêus; THIESEN, Francisco. Allan Kardec: o educador e o codificador. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004. vol. 1, 1º pt., cap. 16, p. 107 - 111.

Imagem: <https://www.luzespirita.org.br/enciclopedia/img/Pestalozzi3.jpg>

15/66

Pestalozzi e a Influência em Rivail

Na sua opinião, em que medida, a forma de ensino de Pestalozzi influenciou no desenvolvimento dos caracteres inatos do jovem Rivail e de suas futuras atividades como professor e codificador?

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. Allan Kardec, p. 15 - 48.



O Instituto Pestalozzi

O Instituto de Educação Pestalozzi era tido como **a escola modelo da Europa**. "Uma média de 150 a 200 alunos, metade dos quais estrangeiros, especialmente ingleses, aprendiam com Pestalozzi que **o amor é o eterno fundamento da educação**."

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. Allan Kardec, p. 15 - 17.

Imagem: <https://www.luzespirita.org.br/enciclopedia/img/Pestalozzi3.jpg>



A Liberdade no Instituto

“Os alunos gozavam de grande liberdade; as portas do castelo permaneciam abertas o dia todo, e sem porteiros. Podia-se sair e entrar a qualquer hora, como em toda casa de uma família simples, e as crianças quase não se prevaleciam disso.” [...]

Fonte: WANTUIL, Zêus; THIESEN, Francisco. Allan Kardec: o educador e o codificador. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004. vol. 1, 1ª pt., cap. 3, p. 31.

Imagem: <https://www.luzespirita.org.br/enciclopedia/img/Pestalozzi3.jpg>



O Modo de Educar de Pestalozzi

R2
3/4

Foi nesse ambiente acolhedor, fraterno e com muita liberdade para aprender que o jovem Rivail potencializaria seus caracteres inatos, que mais adiante lhe seriam úteis na sua missão de Codificador da Doutrina Espírita.

Fonte: WANTUIL, Zêus; THIESEN, Francisco. *Allan Kardec: o educador e o codificador*. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004. vol. 1, 1ª pt., cap. 3, p. 31 - 36.

Imagem: <https://www.luzespirita.org.br/enciclopedia/img/Pestalozzi2.jpg>

19/66



Influência de Pestalozzi

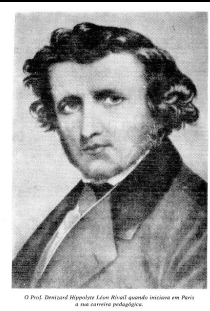
R2
4/4

[...] “Os exemplos de amor ao próximo fornecidos por Pestalozzi norteariam para sempre a vida do futuro Codificador do Espiritismo.” [...] De certo, seu peculiar **bom senso**, “[...] foi cultivado e avigorado com as lições e os exemplos recebidos no Instituto de Yverdon [...].”

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. Allan Kardec, p. 17.

Imagem: <https://www.luzespirita.org.br/enciclopedia/img/Pestalozzi2.jpg>

20/66



Experiência Adquirida pelo Professor Rivail

Ao seu ver, como os anos de experiência e dedicação de Rivail como professor de ciências, matemática e pedagogia podem ter influenciado seu trabalho como codificador da Doutrina Espírita?

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. Allan Kardec, p. 15 - 30.

O Professor Rivail

R3
1/8

Em meados de 1825, com o diploma de bacharel, em Ciências e em Letras, funda e dirige a Escola de Primeiro Grau, em Paris. Era um ensino de qualidade superior!

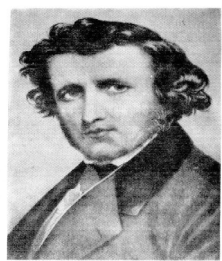
Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. Cap. Allan Kardec, p. 15 - 48.



O Professor Rivail

R3
2/8

"Hippolyte Léon Denizard Rivail, antes que o Espiritismo lhe popularizasse e imortalizasse o pseudônimo de Allan Kardec, já havia, pois, firmado bem alto seu nome no conceito do povo francês, como distinguido mestre da Pedagogia moderna."



© Prof. Demétrio Ribeiro. Livro Rivail assado, iniciado em Paris
e sua carreira pedagógica.

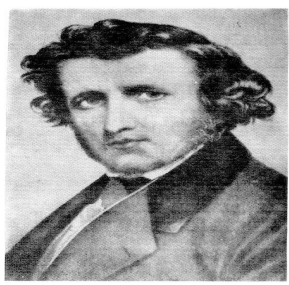
Iniciativas e Obras de Pedagogia do Professor Rivail

1825 - Escola de Primeiro Grau, fundada e dirigida por H.-L.-D. Rivail

1828 - Plano Proposto para a Melhoria da Educação Pública

1830 - Os Três Primeiros Livros de Telêmaco (obra de Fénelon), traduzida ao alemão

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. Allan Kardec, p. 25 - 29.



O Prof. Denizard Rivail em Paris quando iniciou sua carreira pedagógica.

Obras de Pedagogia do Professor Rivail

R3
4/8

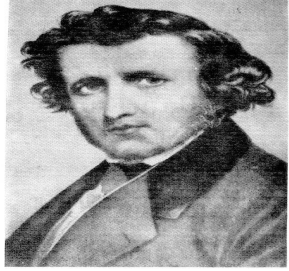
1831 - Gramática Francesa Clássica

1831 - Qual o Sistema de Estudos Mais em Harmonia com as Necessidades da Época?

1831 - Memória sobre a Instrução Pública

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. Allan Kardec, p. 25 - 29.

Imagem: http://2.bp.blogspot.com/-SrAZXke6NQs/VC8JM1bm1yI/AAAAAAAAAqY/GIZaWDERI_8/s1600/allankardec1.jpg



O Prof. Henri Rivail quando iniciou em Paris sua carreira pedagógica.

Obras de Pedagogia do Professor Rivail

R3
5/8

1834 - Discurso Pronunciado por Ocasião da Distribuição dos Prêmios de 14/08/1834

1838 - Programa dos Estudos segundo o Plano de Instrução de H.-L.-D. Rivail?

1845 - Curso de Cálculo Mental

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. Allan Kardec, p. 25 - 29.

Imagem: http://2.bp.blogspot.com/-SrAZXke6NQs/VC8JM1bm1yI/AAAAAAAAAqY/GIZaWDERI_8/s1600/allankardec1.jpg



O Prof. Denizard Hippolyte Louis Rivail quando iniciou em Paris sua carreira pedagógica.

Obras de Pedagogia do Professor Rivail

R3
6/8

1845 - Curso Completo Teórico e Prático de Aritmética

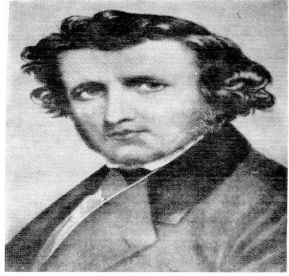
1846 - Manual dos Exames para os Títulos de Capacidade

1847 - Soluções dos Exercícios e Problemas do Tratado Completo de Aritmética

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. Allan Kardec, p. 25 - 29.

Imagem: http://2.bp.blogspot.com/-SrAZXke6NQs/VC8JM1bm1yI/AAAAAAAAAqY/GIZaWDERI_8/s1600/allankardec1.jpg

27/66



O Prof. Henri Rivail quando ingressou em Paris
na carreira pedagógica.

Obras de Pedagogia do Professor Rivail

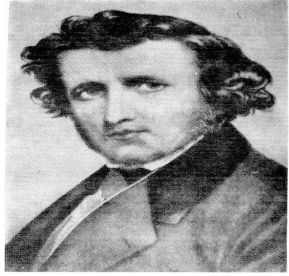
1847 - Projeto de Reforma no tocante aos Exames e aos Educandários para meninas

1848 - Catecismo Gramatical da Língua Francesa

1849 - Ditados Normais dos Exames

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritos do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. Allan Kardec, p. 25 - 29.

Imagem: http://2.bp.blogspot.com/-SrAZXke6NQs/VC8JM1bm1yI/AAAAAAAAAqY/GIZaWDERI_8/s1600/allankardec1.jpg



O Prof. Henri Rivail quando iniciou em Paris sua carreira pedagógica.

Obras de Pedagogia do Professor Rivail

1849 - Gramática Normal dos Exames

1849 - Programa dos Cursos Usuais de Física, Química, Astronomia e Fisiologia

1850 - Ditados da Primeira e da Segunda Idade

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. Allan Kardec, p. 25 - 29.

Imagem: http://2.bp.blogspot.com/-SrAZXke6NQs/VC8JM1bm1yI/AAAAAAAAAqY/GIZaWDERI_8/s1600/allankardec1.jpg

Habilidades e Qualidades de Rivail Aprimoradas como Educador

Ao seu ver, de que forma a experiência de Rivail como educador aprimorou suas aptidões inatas, contribuindo para sua atuação como Codificador da Doutrina Espírita?



Preparação do Professor Rivail

R4
1/3

"Como se pode ver, essa fase da vida de Rivail foi pródiga em benefícios para a coletividade, e preparou-o convenientemente para ser um novo Cristóvão Colombo [...]", o descobridor de um outro mundo, o dos Espíritos.

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. Allan Kardec, p. 25.



Preparação do Professor Rivail

R4
2/3

"Através de sua carreira pedagógica, exercitou a paciência, a abnegação, o trabalho, a observação, a força de vontade e o amor às boas causas, a fim de melhor poder desempenhar a gloriosa missão que lhe estava reservada."



Preparação do Professor Rivail

R4
3/3

"Durante a vida inteira regeu suas ações por três virtudes: Trabalho, Solidariedade, Tolerância. Foi o lema adotado pela brilhante tríade: Rousseau - Pestalozzi - Rivail."

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. Allan Kardec, p. 25.

SEGUNDO BLOCO!

B2
3Q

Reflexões sobre a Missão de Allan Kardec

Fonte: FEB. *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental.*
Rocha, Cecília (Org.). 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 2,
rot. 2, it. 4.3, p. 57 - 60.

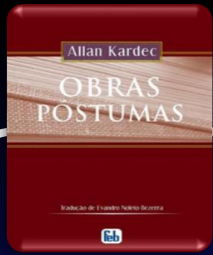


Rivail e as Mesas Girantes

E5
1/3

Em 1854, o Professor Rivail tomou conhecimento acerca dos fenômenos das mesas girantes, que se alastravam pela Europa e, em especial, na França.

Fonte: KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Brasília: DF, 2010. 2ª pt. - A minha iniciação ao Espiritismo, p. 325.



Rivail e as Mesas Girantes

Por meio de um amigo, o magnetizador Sr. Fortier, o professor Rivail ficou sabendo que as pessoas podiam magnetizar as mesas, fazendo com que girassem e andassem.



Rivail e as Mesas Girantes

E5
3/3

Algum tempo depois, o Sr. Fortier apareceu dizendo que as mesas, além de se moverem após sua magnetização, podiam responder perguntas diversas ao serem interrogadas.

Rivail e as Mesas Girantes

Na sua opinião, Rivail teria aceitado ou rejeitado as mesas girantes, considerando suas habilidades críticas e observacionais?



Kardec assim se manifestou...

R5
1/7

[...] "Só acreditarei quando o vir e quando me provarem que uma mesa tem cérebro para pensar, nervos para sentir e possa tornar-se sonâmbula. Até lá, permita que eu não veja no caso mais que um conto da carochinha."

Fonte: KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Brasília: DF, 2010. 2ª pt. - *A minha iniciação ao Espiritismo*, p. 326.

39/66



Kardec continua...

R5
2/7

"Este raciocínio era lógico; eu concebiam a possibilidade do movimento por efeito de uma força mecânica, mas, ignorando a causa e a lei do fenômeno, parecia-me absurdo atribuir-se inteligência a uma coisa puramente material." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Brasília: DF, 2010. 2ª pt. - *A minha iniciação ao Espiritismo*, p. 326.

40/66



Kardec continua...

R5
3/7

[...] "Eu me achava na posição dos incrédulos atuais, que negam apenas porque veem um fato que não compreendem." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Brasília: DF, 2010. 2ª pt. - A minha iniciação ao Espiritismo, p. 326.



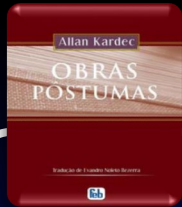
Kardec continua...

R5
4/7

[...] “Uma vez conhecida a lei, desaparece a maravilha [o **sobrenatural**], o fato deixa de ter o que repugne a razão, porque se compreende a sua possibilidade de produzir-se.”

Fonte: KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Brasília: DF, 2010. 2ª pt. - A minha iniciação ao Espiritismo, p. 326.

42/66



Kardec continua...

R5
5/7

“Eu estava, pois, diante de um fato não explicado, aparentemente contrário às Leis da Natureza e que a minha razão repelia.” [...] Admitia a possibilidade do efeito puramente material, mas, não a ideia de uma mesa falante.

Fonte: KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Brasília: DF, 2010. 2ª pt. - *A minha iniciação ao Espiritismo*, p. 326 - 327.



Kardec continua...

R5
6/7

No início “[...] do ano seguinte - 1855 - encontrei-me com o Sr. Carlotti, amigo de 25 anos, que me falou daqueles fenômenos durante cerca de uma hora, com o entusiasmo que consagrava a todas as ideias novas.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Brasília: DF, 2010. 2ª pt. - *A minha iniciação ao Espiritismo*, p. 327.

44/66



Kardec encerra:

R5
7/7

[...] “Foi o primeiro que me falou da intervenção dos Espíritos e me contou tantas coisas surpreendentes que, longe de me convencer, aumentou mais ainda as minhas dúvidas.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Brasília: DF, 2010. 2ª pt. - *A minha iniciação ao Espiritismo*, p. 327.



Iniciação de Rivail no Espiritismo

E6
1/3

Em maio de 1855, após contato com o Sr. Pâtier, cujas explicações sobre os fenômenos das mesas girantes lhe causaram boa impressão, Rivail decidiu assistir a reuniões onde as experiências eram realizadas.

Fonte: KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Brasília: DF, 2010. 2ª pt. - A minha iniciação ao Espiritismo, p. 327.



Iniciação de Rivail no Espiritismo

E6
2/3

Segundo Kardec: "Foi nessas reuniões que comecei os meus estudos sérios de Espiritismo, menos ainda por meio de revelações do que de observações." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Brasília: DF, 2010. 2ª pt. - A minha iniciação ao Espiritismo, p. 326.



Iniciação de Rivail no Espiritismo

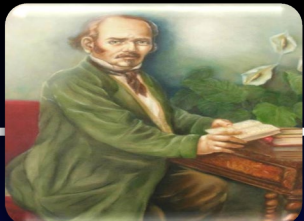
E6
3/3

Kardec continua: [...] “Apliquei a essa nova ciência, como o fizera até então, o método experimental; nunca elaborei teorias preconcebidas; observava cuidadosamente, comparava e deduzia consequências [...].”

Fonte: KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. Brasília: DF, 2010. 2ª pt. - A minha iniciação ao Espiritismo, p. 326.

Tarefa Inicial de Rivail na Construção da Doutrina Espírita!

Considerando o processo de construção do arcabouço doutrinário da Codificação Espírita, no qual o professor Rivail desempenhou um papel central, gostaria de saber qual foi a principal tarefa desse ilustre educador em um primeiro momento?



Temos o seguinte relato...

R6
1/5

Após o Prof. Rivail ter quase desistido de frequentar as sessões, foi convencido por amigos e alguns membros da Academia Francesa a continuar, recebendo deles **cinquenta cadernos de comunicações diversas**, que acumularam durante cinco anos e que não conseguiam pôr em ordem.



Wantuil continua o relato...

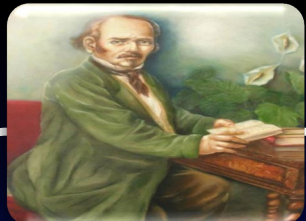
R6
2/5

“O árduo trabalho de compilar, separar, comparar, condensar e coordenar as comunicações espíritas recebidas, só poderia ser realizado por um sábio como Rivail e a ele foi delegada essa ingente tarefa.”

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. Allan Kardec, p. 38.

Imagem: http://www.noticiasespíritas.com.br/2019/FEVEREIRO/23-02-2019_arquivos/image018.jpg

51/66



Wantuil esclarece...

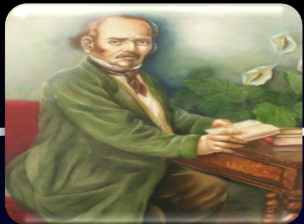
R6
3/5

Depois, com “[...] o concurso de uma dezena de médiuns, auxiliado direta e indiretamente por uma plêiade de Espíritos Superiores [...], ele desenvolvia, completava e remodelava aqui e ali o seu trabalho.”

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. Allan Kardec, p. 38.

Imagem: http://www.noticiasespíritas.com.br/2019/FEVEREIRO/23-02-2019_arquivos/image018.jpg

52/66



Wantuil assim relata...

R6
4/5

Corre o tempo e, em 18 de abril de 1857, é lançada a primeira edição de "O Livro dos Espíritos" com 501 questões. A obra alcançou um êxito surpreendente.

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. cap. Allan Kardec, p. 38 - 39.

Imagem: http://www.noticiasespíritas.com.br/2019/FEVEREIRO/23-02-2019_arquivos/image018.jpg

53/66



Por fim, Wantuil conclui:

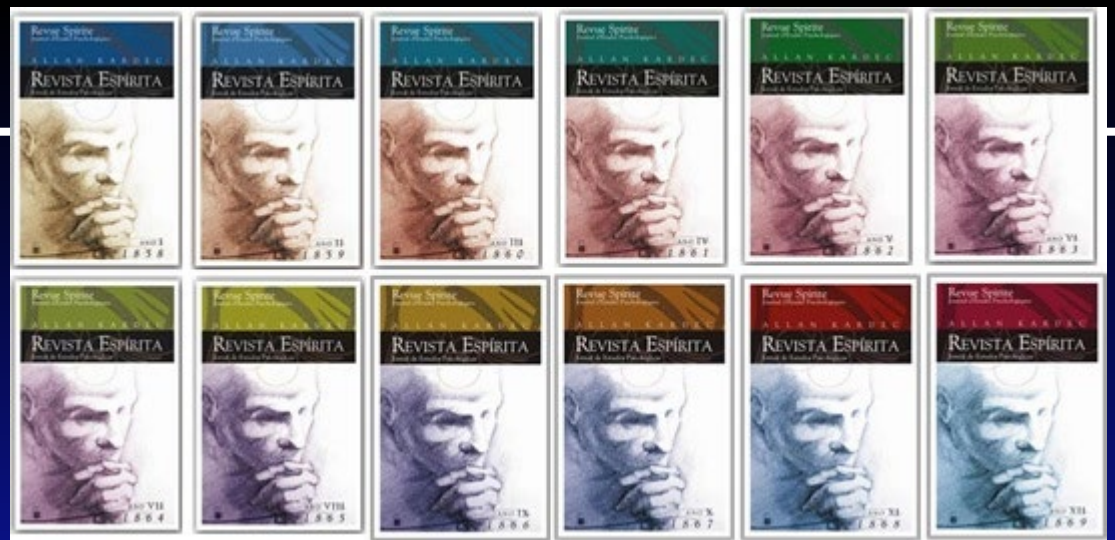
R6
5/5

No momento de publicar o livro, como já era conhecido no mundo acadêmico por suas obras na área da educação, **resolveu adotar o pseudônimo de Allan Kardec.** Esse nome, segundo revelado por seu guia espiritual, foi utilizado por ele durante o tempo dos Druidas.

As Obras de Kardec na Codificação Espírita

Após a publicação de "O Livro dos Espíritos", Allan Kardec dedicou-se ao projeto da Codificação Espírita, resultando em várias obras. Você poderia indicar quais outras obras Kardec produziu durante quase 12 anos de trabalho contínuo?

Revista Espírita Mensal



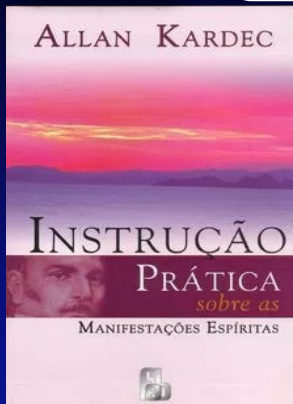
R7
1/3

"Em 1858, fundou a Sociedade de Estudos Psicológicos, a qual se reunia semanalmente em sua casa com o propósito de obter comunicações por meio de médiuns escreventes." [...]

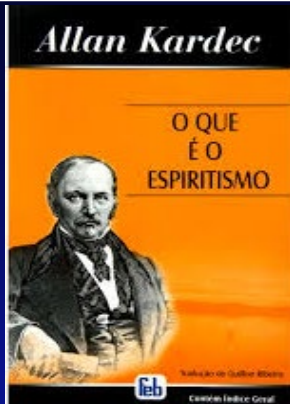


As demais obras...

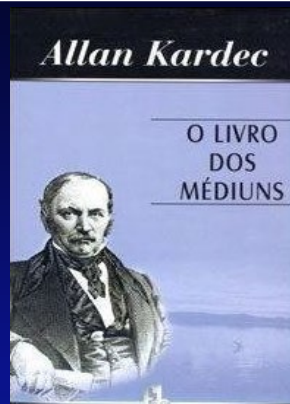
R7
2/3



1858



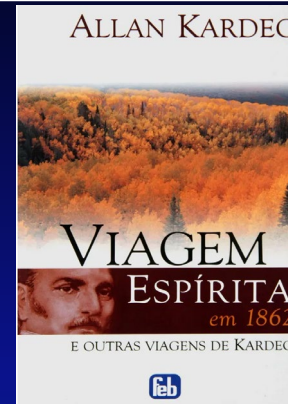
1859



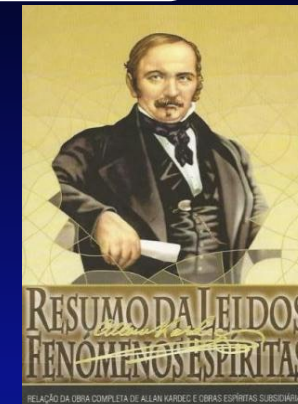
1861



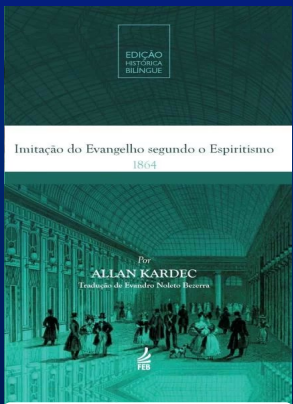
1862



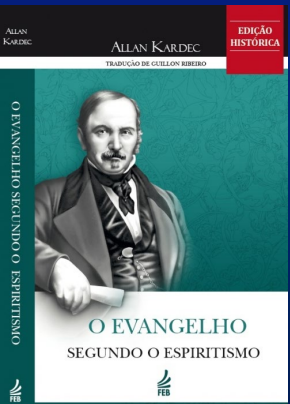
1862



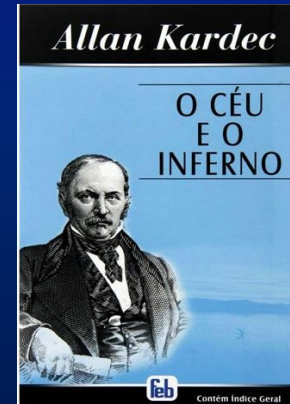
1864



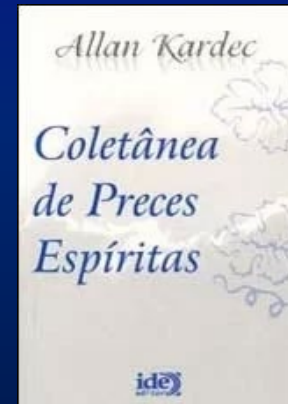
1864



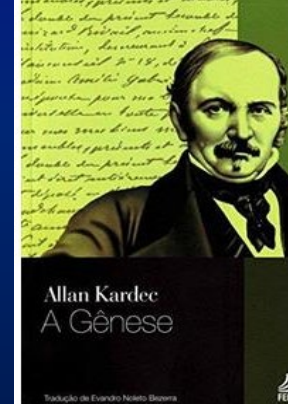
1864



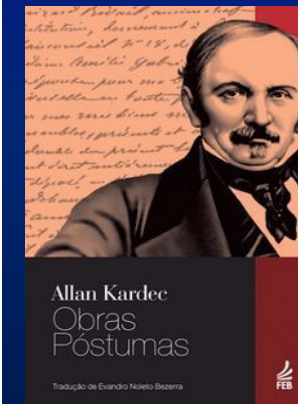
1865



1866



1868



1890



Enfim, "morreu conforme viveu: trabalhando."

"Allan Kardec sucumbiu, a 31 de março de 1869, quando se preparava para uma mudança de local, imposta pela extensão considerável de suas múltiplas ocupações."

Destques do Estudo

Allan Kardec: o professor e o codificador

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002.
cap. Allan Kardec, p. 15 - 48.

WANTUIL, Zêus; THIESEN, Francisco. *Allan Kardec: o educador e o
codificador*. 2. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2004, vol. 1, 2ª pt., cap. 7, p. 286



Cronologia dos Fatos

M
1/6

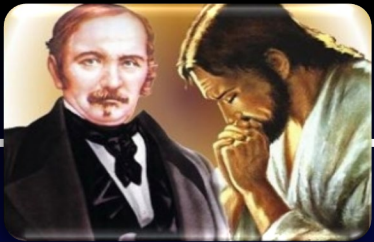
- 1804 ○ Nasce Kardec
- 1825 ● Funda escola em Paris
- 1832 ○ Casa-se com Amelie Boudet
- 1848 ● Fenômenos em Hydesville
- 1854 ● Sabe das Mesas Girantes
- 1855 ● Sabe da intervenção dos Espíritos
- 1856 ● Revelação da missão
- 1857 ● O Livro dos Espíritos



Cronologia dos Fatos

M
2/6

- 1858 ● Inicia a Revista Espírita
- 1859 ● O que é o Espiritismo
- 1861 ● O Livro dos Médiuns
- 1864 ● O Evangelho Segundo o Espiritismo
- 1865 ● O Céu e o Inferno
- 1868 ● A Gênese
- 1869 ○ Kardec desencarna
- 1890 ● Obras póstumas



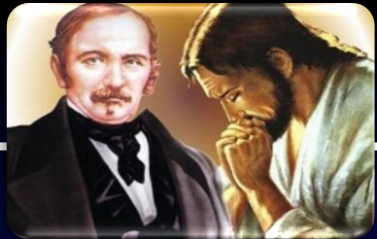
A Missão de Kardec

M
3/6

"Conquanto Kardec sempre repetisse que o mérito da obra cabia todo aos Espíritos que a ditaram, não é menos verdadeiro que a ele é que coube a ingente tarefa de organizar e ordenar as perguntas sobre os assuntos mais simples aos mais complexos [...]."

Fonte: WANTUIL, Zêus; THIESEN, Francisco. *Allan Kardec: o educador e o codificador*. 2. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2004, vol. 1, 2ª pt., cap. 7, p. 286.

Imagem: <http://files.dinamica-espirita.webnode.com/200001048-b6f3db7ef1/jesus-e-kardec.jpg>



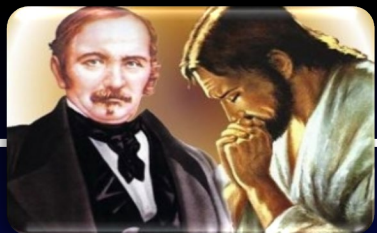
A Missão de Kardec

M
4/6

“Foi o primeiro a formar, com os fatos observados, um corpo de doutrina metódico e regular, claro e inteligível para todos, extraindo do amontoado caótico de mensagens mediúnicas os princípios fundamentais com que elaborou uma nova doutrina filosófica, de caráter científico e de conseqüências morais ou religiosas.”

Fonte: WANTUIL, Zêus; THIESEN, Francisco. *Allan Kardec: o educador e o codificador*. 2. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2004, vol. 1, 2ª pt., cap. 7, p. 287.

Imagem: <http://files.dinamica-espirita.webnode.com/200001048-b6f3db7ef1/jesus-e-kardec.jpg>



A Missão de Kardec

M
5/6

Ele, “[...] apagando a própria grandeza, [...] muita vez atormentado e desiludido, como simples homem do povo, deu integral cumprimento à divina missão que trazia à Terra, inaugurando a era espírita-cristã, que, gradativamente, será considerada em todos os quadrantes do orbe como a sublime renascença da luz para o mundo.”

Fonte: XAVIER, F. C. *Cartas e crônicas. Pelo Espírito Irmão X (Humberto de Campos)*. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1986. cap. 28, p. 127.

Imagem: <http://files.dinamica-espirita.webnode.com/200001048-b6f3db7ef1/jesus-e-kardec.jpg>

A Missão de cada um de Nós

M
6/6

Certamente, ainda não estamos em condições de realizar uma tarefa como a do Mestre Lionês, mas, nas possibilidades de evolução de cada um, é possível oferecer um pouco do que temos na construção de um mundo melhor.

OBRAS CONSULTADAS

